



O Novo Ensino Médio na EPT, paradigma ou paradoxo inter-transdisciplinar?

Aline Araújo de Lima¹

Gabriel Kafure da Rocha²

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo contribuir para o debate acerca do Novo Ensino Médio brasileiro no que diz respeito ao Ensino Profissional Tecnológico, uma modalidade de ensino que prepara precocemente o jovem para o mercado de trabalho modelando a sociedade disciplinar especificada por Foucault e que conseqüentemente contribuirá para a expansão da sociedade do desempenho mencionada por Byung-Chul Han. Esse cenário educacional profissionalizante é oriundo da Europa, continente cuja política social é bastante diferente da nossa realidade socioeconômica. A pesquisa se deu a partir da análise da Lei nº 13.415/17 que alterou a estrutura do ensino Médio brasileiro ampliando a hora/aula e o currículo escolar ofertando cursos de qualificação técnica para alunos do ensino médio. O objeto deste estudo é o Novo Ensino Médio numa perspectiva inter-transdisciplinar sob a análise desses conceitos na visão de Basarab Nicolescu, Hilton Japiassu, entre outros referenciais que subsidiaram na pesquisa bibliográfica e documental acerca do tema. Com isso esperamos que as observações realizadas possibilitem refletirmos de maneira crítica se o Novo Ensino Médio é um modelo a ser seguido ou se contradiz à realidade da nossa sociedade.

Palavras-chave:

Ensino Médio, Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade.

¹Mestranda em Filosofia-PPGFIL UECE, Professora da Rede Municipal de Fortaleza, alinelimajeri@hotmail.com

² Doutor em Filosofia pela UFRN, Docente Permanente do ProfEPT IFSertãoPE e do PROF-FILO IFSertãoPE, e-mail: gabriel.rocha@ifsertaope.edu.br